REALIDADE DO POVO

Goiânia, quarta-feira, 11 de novembro de 2026

Ano 01 - Edição 10

@realidadedopovo www.realidadedopovo.com

As leoas de Brasília saíram do palanque para o poder

Página 3



GOVERNO

Daniel Vilela terá de transformar a herança de Caiado em identidade própria de governo

Página 4

FOTOS: DIVULGAÇÃO



DESENVOLVIMENTO

Sebrae investe R$ 5 milhões em nova sede em Caldas Novas

Página 7

DIVULGAÇÃO



POLÍTICA

Rio Verde amplia sua força no cenário nacional com Paulo e Lucas do Vale

Página 5

DIVULGAÇÃO



CIDADES

Avenida JK avança e deve ampliar integração de Posse com a BR-020

Página 6

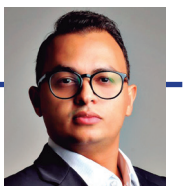
DIVULGAÇÃO



TEMPO HOJE

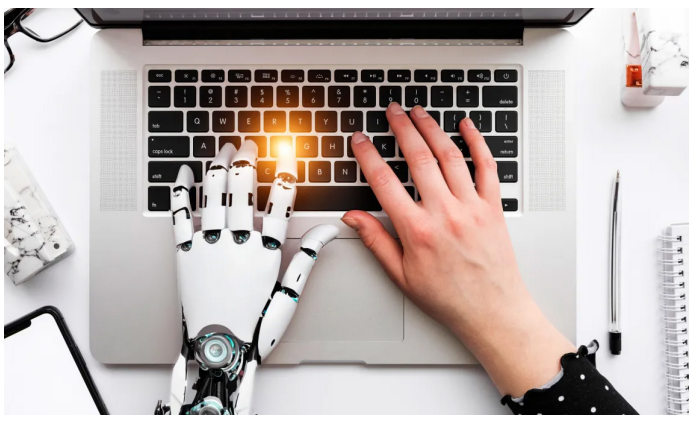
Brasília	Máxima 27ºC Mínima 16ºC	Tendência Estável
Goiânia	Máxima 32ºC Mínima 19ºC	Tendência Estável
Anápolis	Máxima 28ºC Mínima 17ºC	Tendência Estável

Artigo



João Gabriel
joaogabriel@realidadedopovo.com

Quem responde pela IA nas cooperativas de Goiás?



Pesquisa nacional aponta amplo uso da tecnologia e poucas políticas consolidadas. Em Goiás, a questão é como as ferramentas são supervisionadas e como seus erros são corrigidos.

Na Uniodonto Goiânia, uma mensagem enviada por um beneficiário pode ser recebida primeiro por uma ferramenta de inteligência artificial, que registra nome, CPF, telefone e motivo do contato antes de encaminhar o pedido à equipe. A cooperativa relata usar IA também para preparar relatórios e consultar documentos, com validação humana, mostrando que a tecnologia já participa tanto do atendimento quanto da rotina de trabalho. A Redação

Esse caso ganha outra dimensão diante da pesquisa nacional divulgada pela OCB/GO em 19 de outubro: entre as cooperativas que responderam às perguntas sobre IA, 60,9% usam alguma solução, mas apenas 9,4% relatam ter uma política institucional consolidada. O estudo ouviu 1.340 cooperativas no país, com bases de resposta que variam conforme a pergunta, e não permite dizer quantas organizações de Goiás usam a tecnologia ou já definiram regras para ela. OCB/GO

Descobrir isso importa porque Goiás encerrou o ano de 2025 com 289 cooperativas, mais de 710 mil associados e R$ 36,9 bilhões em ingressos, segundo o Anuário do Cooperativismo. Em Rio Verde, há cooperativas do agro, do crédito e da saúde, setores nos quais um erro pode afetar desde o planejamento de uma compra até a resposta dada a quem precisa de atendimento.

Por isso, a discussão precisa chegar às decisões de cada cooperativa: uma ferramenta pode ajudar a atualizar cadastros, orientar compras ou responder a um beneficiário, mas alguém deve conferir o resultado antes que ele produza consequências. Dirigentes e associados têm perguntas concretas a fazer sobre quais usos foram autorizados, que dados podem entrar no sistema, como se mede o resultado e quem corrige uma informação errada.

No crédito, essa responsabilidade também encontra um limite previsto em lei: quando uma decisão que afeta o associado é tomada unicamente por tratamento automatizado de seus dados pessoais, a LGPD lhe assegura o direito de pedir revisão. Definir quem recebe esse pedido e quem pode corrigir a decisão transforma uma regra escrita em uma garantia que o cooperado consegue usar. ANPD

A pesquisa nacional, portanto, abre uma investigação que precisa ser feita aqui: quais cooperativas goianas usam IA, com que regras e com quais resultados para seus associados.

A solução é levar a IA à assembleia da cooperativa com uma prestação de contas de uma página: onde a tecnologia é usada, quais dados recebe, que resultados foram medidos, quantos erros precisaram de correção e quem pode rever uma decisão, dando aos associados condições de cobrar mudanças com base em fatos e com a ciência de quem pode explicar o papel da IA e principalmente, de corrigir o resultado.

Realidade POLÍTICA



Felipe Neiva
felipeneiva@realidadedopovo.com

CACHOEIRA ALTA

Câmara elege José Divino Alves (MDB) como presidente em 2027



Fotos: Divulgação

José Divino Alves, conhecido como "Zé Galinha", é vereador pelo MDB e está no seu 5º mandato como vereador. Foi presidente da Câmara em 2011 e concorreu todos os anos, obtendo êxito para o ano de 2027.

Sua vitória representa um avanço da situação sobre a oposição ao prefeito Marcelo de Paula (MDB), que administrou o primeiro biênio dessa legislatura. Além disso, em época de possibilidade de redução dos recursos aos órgãos públicos, José Divino Alves é conhecido por ter sido o Presidente que mais havia economizado nos últimos 10 anos, quando esteve à frente do Poder Legislativo.



ANICUNS

Rubens Marques foi o deputado estadual mais votado, com 44% dos votos da cidade

As eleições 2026 foram uma surpresa a parte! Com renovação de quase metade da Assembleia Legislativa, a reeleição dos atuais mandatários não seria fácil. Contrariando esta estatística, estava o Deputado Estadual Rubens Marques (PSB). Em sua cidade e principal reduto político, a cidade de Anicuns, obteve 44% dos votos dos eleitores votantes, superando em votos a senadora Gracinha Caiado (UB) que teve 28,41% dos votos e o Deputado Federal Glaustin da Fokus, que obteve 13,18% dos votos, sendo estes os mais votados em seus cargos.

A votação expressiva na cidade de Anicuns reforça a presença política de Rubens Marques e seu grupo que podem significar uma mudança no comando do Poder Executivo municipal que não atuou em seu favor nestas eleições.

Igape em alta

O Instituto Gazeta de Pesquisas – IGAPE consolidou sua estrutura como o instituto que mais realizou pesquisas no Centro-Oeste no ano de 2026, sendo 17 no Distrito Federal e 58 em Goiás, realizadas com a contratante TV Atual – Record News.

Destaca-se que as pesquisas IGAPE se tornaram a primeira pesquisa da semana a ser divulgada pela Record Brasília e Metrópoles, o que aumentou muito seu destaque e credibilidade no mercado de pesquisas eleitorais.

Eube Messias, fundador e administrador do IGAPE, destaca que o sucesso da empresa se deu especialmente pelo trabalho desempenhado pela sua equipe que trabalhou incansavelmente nas coletas das amostras, pela qualidade das entrevistas e por dedicarem grande parte do seu tempo em viagens e na execução do serviço.



ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

Sucessão a vista: Fábio Campos no comando da maior cidade do Entorno de Brasília

O ex-secretário de Educação de Águas Lindas de Goiás, Fábio Campos, retornou ao cenário político do município com um capital político amplamente fortalecido. Na eleição distrital o ex-secretário coordenou a campanha vitoriosa de sua esposa, Renata D'Aguiar, com uma votação expressiva de 28.172 votos. Demonstrando uma articulação de bastidores que chama a atenção da região, Campos desponta do último pleito eleitoral consolidado como um dos articuladores políticos mais influentes do DF e Entorno.

Nos corredores do poder em Águas Lindas, o nome de Fábio Campos passou a figurar em alta nas discussões sobre a futura sucessão do atual prefeito, Dr. Lucas. A eficiência demonstrada na campanha reposicionou o ex-secretário no xadrez político local, colocando-o como um forte player para a disputa majoritária daqui dois anos.

URUAÇU

Operação Cidade Limpa: cuidado e prevenção em toda Uruaçu!



A Prefeitura de Uruaçu dará início à Operação Cidade Limpa pelo Setor Oeste, com ações de zeladoria urbana voltadas à limpeza e à conservação dos espaços públicos e será estendida a todos os setores da cidade.

A iniciativa também busca reforçar a prevenção de doenças e os cuidados com a saúde pública, especialmente com a proximidade do período chuvoso.

Cuidar da cidade é também promover saúde, bem-estar e qualidade de vida para a população.

REALIDADE DO POVO

DIRETOR GERAL
Felipe Neiva
Registro MTE n. 1945/GO
adm@realidadedopovo.com

REPORTAGEM
Leandro Fox
leandrofox@realidadedopovo.com

EDIÇÃO:
Léo Batista
leo@realidadedopovo.com

COMERCIAL
Tel: (62) 99122-0858
comercial@ealidadedopovo.com

REDAÇÃO
redacao@realidadedopovo.com

DISTRIBUIÇÃO
distribuição@realidadedopovo.com

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Léo Batista

DIAGRAMAÇÃO
GT Designer

IMPRESSÃO
Gráfica O Popular

RDP JORNALISMO E COMUNICAÇÃO ESTRATEGICA LTDA
CNPJ: 69.544.509/0001-00

Matriz: Setor SAUS,
QD 4, RA - Plano Piloto, BL: A. Sala 513. Asa Sul. Brasília/DF.
CEP: 70070-938, em Brasília/DF

Filiais em Goiânia, Rio Verde e Caldas Novas - Goiás

Matérias e artigos assinados não representam a opinião do jornal

POLÍTICA

As leoas de Brasília saíram do palanque para o poder

Michelle e Bia levaram as duas vagas do Senado. Três semanas depois, Celina conquistou nas urnas o mandato que a sucessão não podia lhe dar.

Por Felipe Neiva



Celina Leão, Michelle Bolsonaro e Bia Kicis foram vitoriosas e assumiram o comando do Distrito Federal

Em 16 de agosto, Celina Leão abriu a campanha em Ceilândia ao lado de Michelle Bolsonaro, Bia Kicis e Damares Alves. A fotografia já mostrava a aposta mais inteligente da direita no DF naquela eleição, com mulheres disputando o governo e as duas vagas do Senado.

Michelle, candidata pela primeira vez, pediu também o segundo voto para Bia, sua colega de PL. Celina já havia presidido a Câmara Legislativa e governava desde a saída de Ibaneis Rocha, mas ainda não tinha vencido uma eleição para o Buriti.

Em 4 de outubro, Michelle recebeu 938.496 votos e Bia, que fora a primeira mulher a presidir a CCJ da Câmara, obteve 886.616. O PL levou as duas vagas e, quando elas assumirem ao lado de Damares em 2027, o DF terá a primeira bancada do Senado inteiramente formada por mulheres.

Leila Barros e Erika Kokay vieram logo atrás, deixando as quatro primeiras posições daquela disputa com mulheres. A direita levou as cadeiras, mas a votação mostrou que a presença feminina no centro da política do DF atravessava os partidos.

Celina chegou perto de resolver a própria eleição naquele domingo, com 49,93% dos votos válidos. Faltava pouco no placar, mas havia uma diferença decisiva entre governar por sucessão e ser escolhida para continuar.

Quatro dias depois, numa feira de Planaltina, Celina pediu que os eleitores ausentes no primeiro turno voltassem às urnas. Foi atrás do voto que faltava, sem tratar os 49,93% como vitória por arredondamento.

Na sabatina de 14 de outubro, falou em contratar médicos, enfermeiros e técnicos para reforçar a saúde pública. O tema voltaria no discurso da vitória, dando à promessa uma importância maior que a de uma frase lançada na reta final da campanha.

Na manhã de 25 de outubro, Michelle e Bia, já senadoras eleitas, acompanharam Celina à votação no Lago Norte. À noite, vieram os 987.142 votos, 57,18% dos válidos, contra 739.130 para Grass, do PT.

Reduzir os 987 mil votos ao apoio de Michelle seria um modo preguiçoso de ler a eleição. Celina transformou o quase do primeiro turno numa vitória clara e se tornou a primeira mulher eleita diretamente para governar o DF.

Foi um acerto da direita brasiliense reunir três mulheres com peso político próprio e deixar que a força de uma ampliasse a das outras. Michelle e Bia conquistaram as duas cadeiras do Senado, e Celina completou o desenho com uma vitória que lhe deu mandato próprio.

Os 42,82% de Grass impedem que a vitória seja confundida com unanimidade. Celina acertou ao dizer, na comemoração no SIA, que governará também para quem não votou nela e que dará prioridade à saúde pública.

Ela prometeu "pisar a sua botina" em lugares que, segundo suas palavras, nunca receberam a visita de um governador. É uma promessa à altura da vitória e uma forma honesta de medir o governo que agora é seu por escolha do eleitor.

FUTURO

Lula terá de conciliar contas públicas, Congresso conservador e ambição internacional

Por Linho Cascata

Quarto mandato começará em 2027 com pouco espaço para erros na economia, uma oposição fortalecida e oportunidades para o Brasil em um cenário de conflitos e competição entre potências

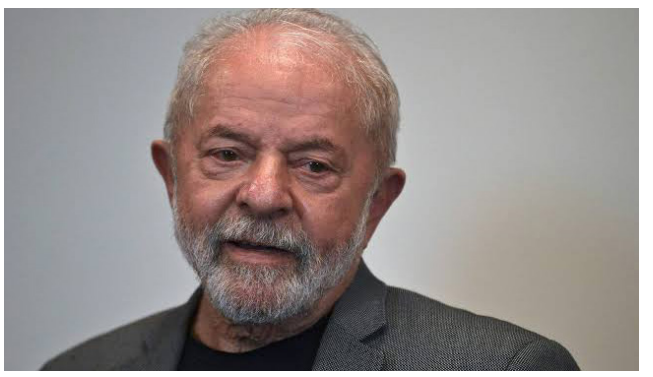
Reeleito com 51,79% dos votos válidos, Luiz Inácio Lula da Silva chegará ao quarto mandato com uma vitória que preserva sua liderança, mas também revela os limites de sua força política. Os 48,21% obtidos por Flávio Bolsonaro mostram que a oposição mantém uma base eleitoral expressiva. O resultado autoriza a continuidade do governo, mas exige negociação com um país dividido e com um Congresso que não reproduz a maioria conquistada na eleição presidencial.

O mandato que começará em janeiro de 2027 será, pelas regras atuais, o último desta sequência, já que Lula não poderá disputar uma terceira eleição consecutiva. Essa condição coloca a sucessão no centro do governo antes mesmo da posse. O presidente precisará entregar resultados enquanto aliados disputam espaço para herdar seu eleitorado e adversários se organizam para encerrar o ciclo petista em 2030.

Na economia, o principal desafio será compatibilizar proteção social, investimento e controle da dívida. Em pronunciamento após a eleição, Lula reafirmou compromisso com as regras fiscais, mas não apresentou novas medidas para responder às dúvidas sobre o financiamento das promessas de campanha. Segundo a Reuters, a dívida pública chegou a 82,9% do PIB, enquanto o Banco Central manteve a Selic em 13,75% ao ano. Esse quadro restringe a capacidade de ampliar despesas e encarece tanto o crédito quanto o financiamento do próprio Estado.

O dilema tem consequências diretas para a população. Juros elevados dificultam investimentos, financiamentos e consumo. Ao mesmo tempo, uma expansão de gastos sem sustentação pode pressionar o câmbio e os preços, reduzindo o poder de compra que o governo pretende proteger. A saída dependerá de uma combinação de despesas mais eficientes, previsibilidade fiscal e medidas capazes de elevar produtividade e investimento privado.

Isso significa que o desempenho econômico dependerá também da qualidade da articulação política. Um governo que anuncia prioridades, explica como pretende financiá-las e consegue aprová-las reduz incertezas. Já uma administração submetida a negociações permanentes e mudanças frequentes de direção tende a adiar decisões de empresas e investidores.



Lula, com 81 anos, enfrentará o maior desafio de gestão dentre todos os seus mandatos

A nova composição do Congresso amplia essa dificuldade. Na Câmara, o PL elegeu 121 deputados, consolidando a maior bancada. No Senado, a projeção divulgada pela própria Casa após o segundo turno aponta 29 cadeiras para o partido, diante de dez do PT, com possibilidade de alterações por decisões judiciais e mudanças partidárias. Lula terá, portanto, uma oposição com peso expressivo nas duas Casas.

Esses números não significam que todos os partidos de centro e de direita atuarão de maneira uniforme. Significam, porém, que o governo precisará construir maiorias por assunto. Orçamento, tributação, políticas sociais e indicações para cargos relevantes passarão por negociações nas quais o Executivo terá de dividir decisões e aceitar concessões.

O risco para Lula será confundir uma base ocasional com uma coalizão estável. Partidos podem apoiar medidas econômicas e rejeitar pautas ideológicas, assim como ocupar ministérios sem assegurar fidelidade parlamentar. Conforme 2030 se aproximar, a tendência será de maior autonomia dos aliados, especialmente se o governo perder popularidade ou não conseguir organizar sua sucessão.

No cenário internacional, a análise exige separar conflitos concretos de previsões alarmistas. A guerra na Ucrânia continua, embora estejam previstas negociações entre representantes de Rússia, Ucrânia e Estados Unidos em Abu Dhabi, nos dias 10 e 11 de novembro. A existência de conversas abre uma possibilidade diplomática, mas não garante cessar-fogo ou solução duradoura. Tampouco permite tratar uma guerra mundial como inevitável.

Para o Brasil, uma escalada internacional pode chegar pela economia antes de qualquer envolvimento militar: petróleo mais caro, dificuldades no fornecimento de fertilizantes, aumento de fretes e oscilações cambiais. Eventuais ganhos de exportadores com commodities valorizadas podem coexistir com inflação e custos maiores dentro do país.

É nesse tabuleiro que o Brasil possui ativos relevantes. Sua produção de alimentos, a oferta de energia, os recursos minerais e o patrimônio ambiental permitem negociar com diferentes parceiros. A recente definição de uma lista oficial de 27 minerais críticos e estratégicos, incluindo terras raras, lítio, grafite e níquel, evidencia a tentativa de transformar recursos naturais em instrumento de desenvolvimento e inserção internacional.

O desafio será transformar essa disponibilidade em tecnologia, processamento industrial e empregos. Exportar minerais sem desenvolver cadeias produtivas pode ampliar receitas, mas mantém o país dependente das etapas de maior valor realizadas no exterior. Parcerias internacionais precisarão ser avaliadas pela capacidade de trazer investimento, conhecimento e acesso a mercados.

Na diplomacia, Lula terá mais a ganhar preservando canais com Estados Unidos, China, Europa e demais parceiros, com posições coerentes sobre soberania e solução pacífica de conflitos. A capacidade brasileira de contribuir para negociações dependerá da confiança das partes e da influência efetiva sobre cada disputa. Protagonismo não se mede apenas pela presença em encontros internacionais.

O quarto mandato será definido pela capacidade de conectar essas frentes. Sem estabilidade econômica, a ambição internacional perde sustentação. Sem articulação no Congresso, a agenda econômica encontra obstáculos. E sem resultados perceptíveis na renda, no emprego e nos serviços públicos, a vitória eleitoral pode perder força rapidamente. Lula começará 2027 com experiência e legitimidade, mas terá de converter ambas em capacidade de governar.

GOVERNO

Daniel Vilela terá de transformar a herança de Caiado em identidade própria de governo

Após vitória no primeiro turno, governador prepara novo mandato com compromissos de ampliar serviços, preservar as contas públicas e administrar a influência política do antecessor

Por Leandro Fox

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Eleito com discurso de continuidade, Daniel Vilela terá que apresentar resultados inovadores e concretos para cativar o cidadão goiano

Eleito com 59,17% dos votos válidos, Daniel Vilela (MDB) chega à preparação do mandato de 2027 com respaldo eleitoral para consolidar sua liderança em Goiás. A vitória, porém, abre uma etapa diferente daquela que marcou sua chegada ao comando do Estado: transformar a continuidade administrativa em um governo com prioridades e resultados reconhecidos como seus. O apoio recebido nas urnas fortalece Daniel, mas também amplia sua responsabilidade pelas entregas dos próximos quatro anos.

Daniel assumiu o Executivo em março, após a saída de Ronaldo Caiado (PSD), e apresentou a preservação das conquistas do antecessor como orientação de sua administração. Na ocasião, também apontou a modernização da máquina pública e o uso da tecnologia para melhorar os serviços como caminhos para estabelecer sua marca. Politicamente, essa combinação indica o desafio central da sucessão: conservar a confiança construída pela aliança e demonstrar capacidade própria de condução.

Os compromissos apresentados na campanha oferecem parâmetros para essa cobrança. Na saúde, o plano prevê fortalecer o atendimento regionalizado, ampliar a capacidade das unidades e descentralizar serviços. Na educação, inclui expansão do ensino integral e inclusivo, valorização profissional e investimentos na Universidade Estadual de Goiás. Também contempla habitação para famílias vulneráveis, inovação e desburocratização. São propostas cuja avaliação dependerá da transformação das diretrizes em metas, orçamento e atendimento efetivo à população.

A condição financeira do Estado será determinante. Segundo a Secretaria da Economia, Goiás registrou superávit orçamentário de R$ 336 milhões entre janeiro e agosto de 2026. Para 2027, a proposta orçamentária prevê R$ 54,31 bilhões em recursos totais, com despesas da dívida estimadas em R$ 1,59 bilhão. Os números indicam uma estrutura de financiamento para a gestão, mas não representam dinheiro livre para novas promessas: o orçamento também sustenta serviços permanentes, pessoal e compromissos já assumidos.

Há, ainda, um sinal de atenção. Conforme reportagem de O Popular, a proposta para 2027 prevê déficit primário de R$ 269 milhões. Esse indicador é diferente do resultado orçamentário apresentado para os primeiros oito meses de 2026, mas reforça a necessidade de acompanhar a relação entre arrecadação, despesas e investimentos. Para Daniel, o teste será ampliar entregas sem comprometer o equilíbrio fiscal que ele próprio prometeu preservar.

Nesse cenário, Caiado permanece como personagem relevante. Sua presença deve ser entendida pelo peso político na aliança e nas discussões sobre a equipe. Reportagens apontam conversas entre os dois sobre a composição do secretariado. Existe a expectativa de manutenção dos titulares de Segurança Pública, Saúde e Economia, embora a definição da reforma ainda esteja em andamento.

A leitura política é que essa proximidade pode favorecer estabilidade e articulação, ao mesmo tempo que exige clareza sobre quem estabelece as prioridades. Consultar o antecessor faz parte da relação entre aliados; a responsabilidade pelas escolhas e pelos resultados, entretanto, será de Daniel. A composição da equipe e a distribuição de recursos oferecerão sinais mais concretos de sua autonomia do que os discursos de continuidade.

O novo mandato será avaliado pela capacidade de converter apoio eleitoral em melhoria dos serviços. A herança de Caiado integra o ponto de partida, mas saúde regionalizada, educação, moradia e eficiência administrativa passarão a compor a cobrança dirigida ao atual governador. É nessas entregas que Daniel terá a oportunidade de construir sua própria identidade à frente de Goiás.





POLÍTICA

Rio Verde amplia sua força no cenário nacional com Paulo e Lucas do Vale

Com Carrijo na prefeitura, Paulo e Lucas podem ampliar o alcance de uma cidade que já atrai o olhar de muitos investidores

Por João Gabriel

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Pai e filho representarão Rio Verde e região na Alego e na Câmara dos Deputados, respectivamente

Rio Verde já não se explica apenas pelo tamanho das safras, pois a Comigo e a BRF dão escala à indústria, a Rumo opera um terminal ferroviário e a Inpasa constrói uma biorrefinaria de etanol com investimento anunciado de R$ 2,4 bilhões. Foi nessa cidade, onde imóveis e pesquisa também ganham espaço, que Paulo e Lucas do Vale construíram a base eleitoral de suas vitórias para a Assembleia Legislativa de Goiás e a Câmara dos Deputados.

Paulo recebeu 43.982 votos para deputado estadual em Rio Verde, Lucas teve 54.967 para federal e ambos lideraram as disputas locais, encerrando a apuração estadual respectivamente em quarto e sexto lugares para seus cargos. Wellington Carrijo, sucessor de Paulo na prefeitura, esteve com os dois após a eleição e defendeu que a presença de aliados em Goiânia e Brasília fortalece o diálogo sobre as necessidades do município.

O peso político acompanha uma economia que produziu R$ 22,31 bilhões em bens e serviços em 2023, o segundo maior PIB de Goiás e o 70º do país. Segundo a Inpasa, a escolha de Rio Verde para sua nova fábrica levou em conta a produção agrícola regional e a infraestrutura logística.

Paulo levou à campanha a experiência de oito anos na prefeitura e a promessa de defender industrialização e empregos, depois detalhada na intenção de discutir estímulos estaduais ao biodiesel. O combustível é diferente do etanol que a Inpasa produzirá, mas a chegada da fábrica mostra o potencial de transformar mais da produção agrícola no próprio Estado, pauta que ele poderá levar à Assembleia e negociar com o governo.

Na construção civil, um levantamento baseado em dados municipais registra 2.670 alvarás em 2025, sinal de um mercado imobiliário ao qual Carrijo respondeu ao sancionar, em outubro, a redução temporária do ITBI de 3% para 2%. Sua gestão abriu também uma ferramenta gratuita para consultar lote a lote as regras de construção e uso do solo, dado útil para quem pretende investir.

Inclusive, a ciência participa dessa economia por meio do centro das inúmeras inovações tecnológicas, investimento em uma cidade inteligente e oferta de cursos, palestras e seminários sobre IA, empreendedorismo e desenvolvimento, além de claro, do centro de pesquisa da UniRV, que oferece espaço para empreendedores, e do IF Goiano, cujo polo credenciado pela Embrapii desenvolve tecnologias agroindustriais em parceria com empresas. Carrijo criou uma secretaria municipal para a área, e a parceria entre prefeitura e governo estadual levou a Rio Verde a primeira unidade do Hub Goiás no interior.

Lucas fez campanha em defesa de infraestrutura, saúde e mais moradias, após cobrar melhorias na BR-452 e atuar pela ampliação de recursos ao Hospital do Câncer de Rio Verde. Depois da vitória, prometeu discutir a distribuição de receitas entre União e municípios e os efeitos da reforma tributária sobre as prefeituras, além de buscar na Câmara recursos federais para serviços e infraestrutura.

Por fim, Rio Verde já atrai grandes investimentos, enquanto Carrijo ajusta as condições locais para recebê-los, e, com Paulo na Assembleia e Lucas na Câmara, o município ganha mais força na disputa pelos próximos projetos de porte nacional.

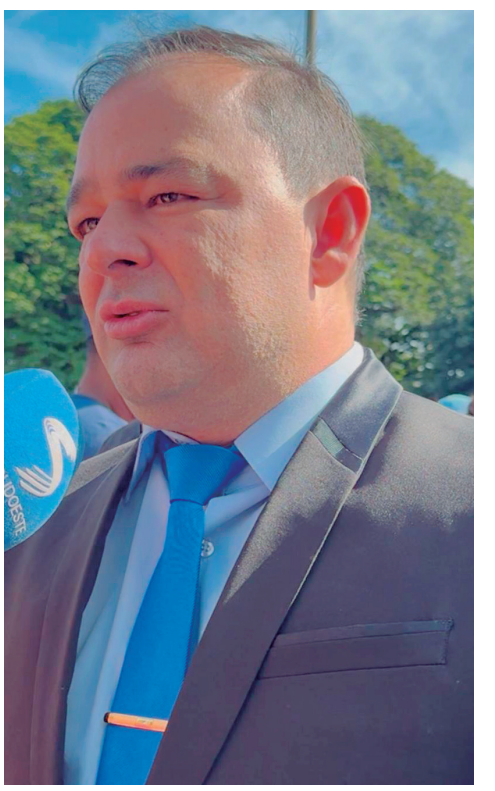
PODER

A (In)evitável sucessão no berço de Daniel Vilela

Felipe Neiva



Carlinhos Canzi



Geneilton Assis

Em 2024, Geneilton Assis (PL) foi eleito Prefeito de Jataí contra Humberto Machado (MDB) com uma diferença de mais de 10.000 votos, ou 22% do eleitorado votante. Geneilton Assis era vice de Humberto e, vendo a insatisfação popular de seu titular, rompeu com o grupo dominante e saiu vitorioso.

Dois anos após essa vitória, o grupo de Geneilton dedicou suas energias na eleição de dois candidatos: CarlinhosCanzi (PL) para Deputado Estadual e Maycon Tombini (PL) para Deputado Federal. Ambos obtiveram 30.151 e 26.887 votos respectivamente.

O resultado aqui chama a atenção para um detalhe: Carlinhos Canzi é vereador eleito com 4.477 votos e, para Deputado Estadual, teve mais votos que Geneilton para Prefeito. Maycon Tombini foi recordista de votos para Deputado Federal em Jataí. A dúvida que fica: até onde essa votação foi mérito do apoio do atual prefeito?

O Jornal Opção publicou matéria em 17.10.2026 trazendo que Carlinhos Canzi pode disputar a prefeitura contra Humberto Machado e essa suposição leva em consideração dois fatores: a má avaliação da gestão de Geneilton Assis e o apoio de Daniel Vilela (MDB), governador eleito no 1º turno, ao ex-prefeito Humberto Machado.

Inclusive, a mesma matéria traz que, ao contrário do atual prefeito, Carlinhos Canzi poderia receber o apoio de Daniel Vilela pois já "possui o apreço do governador" e sua força política foi provada nas urnas.

Além disso, o MDB buscará novos talentos políticos para renovar seus quadros, especialmente porque lendas emedebistas ficaram de fora nessas eleições, como, por exemplo, Adib Elias, ex-Prefeito de Catalão. Leva-se em consideração também que a média de idade dos eleitos à Assembleia Legislativa é de 48 anos de idade, ou seja, houve uma renovação do perfil dos políticos que representam a população goiana.

Humberto Machado terá em 2028 completado 68 anos de idade. Carlinhos Canziterá 37 anos. De fato, a análise fria do cenário político de Jataí caminha para uma renovação política com o apoio de Daniel Vilela ou, como diriam os mais sábios, "não tenha medo de ir devagar, tenha medo de ficar parado".

DESENVOLVIMENTO

Avenida JK avança e deve ampliar integração de Posse com a BR-020

Prolongamento cria nova alternativa de acesso à cidade e tem potencial para melhorar os deslocamentos; conclusão dos serviços ainda não tem data oficial

Por Leandro Fox

O prolongamento da Avenida Juscelino Kubitschek, em Posse, no nordeste de Goiás, avança para consolidar uma nova ligação entre a cidade e a BR-020. A intervenção deve ampliar as opções de deslocamento e facilitar o acesso à rodovia federal. Segundo informações do prefeito Paulo Trabalho, divulgadas nas redes sociais e repercutidas pelo Blog Antônio Carlos, resta aproximadamente um quilômetro para a finalização das obras.

De acordo com o prefeito, o trecho já está interligado, mas ainda depende de serviços para sua conclusão. O avanço representa uma etapa da execução do projeto, embora não signifique que todo o percurso esteja concluído ou definitivamente liberado para o tráfego.

A expectativa é que a ligação contribua para melhorar a circulação de veículos e ofereça uma alternativa aos motoristas que precisam entrar ou sair do município. O prolongamento também consta em contrato de serviços de engenharia firmado pela Prefeitura de Posse em abril de 2026.

Para além da abertura de um novo caminho, uma intervenção desse tipo pode influenciar a maneira como a cidade se conecta aos serviços, ao comércio e às atividades econômicas existentes ao longo de seus acessos. Uma ligação urbana com uma rodovia federal pode distribuir melhor os deslocamentos, desde que acompanhada de condições adequadas de circulação e segurança.

Nesse contexto, a conclusão física do trajeto é uma parte do resultado esperado. A organização dos encontros entre as vias, a sinalização e as condições de entrada e saída de veículos são fatores que determinam como a nova conexão será incorporada à rotina dos moradores. Esses aspectos ganham relevância nos pontos em que o trânsito urbano encontra o fluxo rodoviário.

Para a população, a expectativa de maior facilidade nos deslocamentos vem acompanhada do interesse pelo andamento dos trabalhos. Informações sobre as etapas restantes e a previsão de entrega permitem que moradores, comerciantes e motoristas acompanhem a execução e se preparem para utilizar o novo acesso.

DIVULGAÇÃO



Prefeito Paulo Trabalho apresenta um dos resultados das melhorias realizadas pela sua gestão no município de Posse

Até as informações publicadas em 4 de novembro, não havia anúncio de uma data oficial para a conclusão dos serviços ou para a liberação definitiva de todo o percurso. A entrega será o momento de avaliar, na prática, a contribuição da nova ligação para a mobilidade de Posse.

D' Paula Turismo
Curtir é Viver
EXCURSÕES PARA TODO BRASIL
FRETAMENTO DE VEÍCULOS, ÔNIBUS, VANS E MICRO ÔNIBUS
NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS
DPAULATURISMO D. PAULA TURISMO 62. 98111-2462

DESENVOLVIMENTO

Sebrae investe R$ 5 milhões em nova sede em Caldas Novas

Unidade atenderá 37 municípios e reforçará o apoio aos pequenos negócios do Sul goiano

Por Leo Batista

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Autoridades prestigiam a inauguração da nova sede do SEBRAE

O Sebrae Goiás inaugurou, em 6 de novembro, sua nova sede em Caldas Novas. Com investimento de R$ 5 milhões, a estrutura amplia as condições de atendimento aos empreendedores de 37 municípios da Regional Sul.

Instalada no Setor Central, a agência possui 418 metros quadrados de área construída em um terreno de aproximadamente 1,2 mil metros quadrados. O espaço será destinado à orientação empresarial, capacitação e apoio ao desenvolvimento dos pequenos negócios.

A unidade também dará suporte a 25 Salas do Empreendedor e três Postos de Atendimento ao Parceiro. A proposta é facilitar o acesso aos serviços e fortalecer empresas de uma região em que turismo, comércio e prestação de serviços têm papel relevante na economia.

Durante a inauguração, o presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae Goiás, José Mário Schreiner, destacou a interiorização do atendimento como prioridade da instituição.

A entrega integra o plano de modernização aprovado em 2024, que prevê quatro unidades próprias em Goiás, contemplando também as regionais Centro-Leste, Sudoeste e Norte.

Com informações do Portal Caldas e da Agência Entremeios Comunicação/ Sebrae Goiás.

POLÍTICA

Trocando seis por meia dúzia: O drama de Piracanjuba

Por Juba Jubé



Leniria Canêdo e Milton Justus. Aliados em 2024, adversários em 2026

O vice-prefeito Milton Justus, anunciou na segunda-feira, 19 de outubro, seu afastamento político da administração da prefeita Lenizia Alves Canedo. A declaração foi feita durante sessão ordinária da Câmara Municipal, onde o vice-prefeito apresentou uma série de críticas e denúncias à condução da gestão. Segundo Milton Justus, vários compromissos assumidos durante a campanha eleitoral, como diálogo, participação nas decisões e valorização dos servidores, não foram cumpridos. Ele afirmou ter sido excluído de decisões importantes da Prefeitura de Piracanjuba e declarou que não pretende continuar politicamente associado aos rumos da atual administração.

Durante o pronunciamento, Justus apontou supostas irregularidades administrativas, incluindo indícios de contratações sem necessidade comprovada, possíveis desvios de finalidade, dispensas recorrentes de licitações e problemas na gestão financeira. Ele relatou atrasos de pagamentos a fornecedores e nas diárias de motoristas municipais. Na área da saúde, criticou a falta de autonomia da ex-secretária Selma Justus, sua esposa, que foi exonerada do cargo. Conforme suas declarações, decisões relacionadas ao Hospital Municipal eram tomadas sem a participação da Secretaria de Saúde, enquanto dificuldades em processos licitatórios teriam provocado atrasos e comprometido o fornecimento de medicamentos.

A prefeita de Piracanjuba, Lenizia Canedo, respondeu nesta segunda-feira (26), durante sessão da Câmara Municipal, às declarações feitas pelo vice-prefeito Milton Justus na sessão do último dia 19.

Ao se manifestar, Lenizia afirmou que sempre houve respeito mútuo entre os dois e destacou que Milton teve liberdade e autonomia para desempenhar suas funções.Lenizia também argumentou que diversos prédios públicos do município precisam de melhorias. Para exemplificar a situação, descreveu as condições do gabinete que utiliza para trabalhar, citando móveis sustentados por uma madeira, mesa quebrada e paredes descascadas.

Caro leitor, não é custoso lembrar que Lenizia era vice-Prefeita na última gestão de Claudiney Bode e, durante o mandato, fez as mesmas acusações de abandono de diálogo e desrespeito com os eleitores. Esse seu discurso, replicado em 2024, lhe garantiu a vitória que hoje se vê vítima.

É evidente que Milton Justus tem pretensão de ser candidato a Prefeito, como tentou ser em 2024, antes de se aliar a Lenizia, mas, Piracanjuba não precisa eleger um novo vice que descobriu, no meio do mandato que o seu titular é ruim e que não tem coragem de renunciar ao seu cargo, recebendo seu salário e com os benefícios do cargo. Infelizmente, coragem e coerência são requisitosdescartados para ser vice-prefeito(a) em nossa cidade.

Pode ser o momento então de eleger quem sempre cuidou da nossa população mesmo sem cargo e que nunca desistiu de representar essa cidade de grande potencial no Sul goiano. O eleitor deve renunciar a preconceitos existentes e conhecer seus candidatos e candidatas para evitar que a cidade se perca na briga de prefeitos e vices, cujo preço quem é paga é quem vive aqui!


Tecnologia
para avançar.
Humanidade
para transformar.
Vestibular
Medicina
UniRV
inscrições ABERTAS
ENEM · PROVAS PRESENCIAIS
PROVAS NOS DIAS
RIO VERDE 23.11
APARECIDA 24.11
GOIANÉSIA 25.11
FORMOSA 26.11
LUZIÂNIA 27.11
Todas as provas presenciais serão realizadas exclusivamente em Rio Verde - GO
unirvconecta.com.br
UniRV
Universidade de Rio Verde
64 3620 3030
unirvoficial